

REUNIAO ALALITE NOVA DIRETORIA – 18 DE MAIO DE 2016

Presentes – Maria Clara Bingemer (presidente), Alex Villas Boas Mariano (vice-presidente), Emerson Sbardelotti (secretario), Marcos Mariano (tesoureiro), Maria Alves Viana (tesoureira), René Detz (vogal), Sebastião Lindoberg da Silva Campos (vogal).

1. Decidiu-se compor os cargos da nova diretoria da ALALITE, que nesse biênio compete ao Brasil, até o congresso do Rio- 2018. Tendo Maria Clara Bingemer e Alex Villas Boas Mariano já sido eleitos respectivamente presidente e vice-presidente, nomearam-se dois secretários, Emerson Sbardelotti (que se ocupará também da revista Teoliteraria) e Marcio Capelli (ausente), Marcos Mariano e Maria Alves Viana (tesoureiros) e René Detz (vogal1), Josias Costa (vogal 2) e Salma Ferraz (vogal 3) e Sebastião Lindoberg da Silva Campos (vogal 4). Josias Costa e Salma Ferras estavam ausentes e deverão ser consultados para ver se aceitam. Marcio Capelli já foi consultado e aceitou.

2. Entre os projetos a serem encaminhados pela nova diretoria constam

a) Preparação de um dicionário de Literatura e Teologia. Emerson e Alex contactarão Paulinas – Paulus para sondar o interesse. Os mesmos Emerson e Alex, ajudados por quem acreditarem conveniente, deverão preparar um projeto do dicionário e fazer circular entre os membros ALALITE Brasil e continental.

b) Preparação do congresso ALALITE 2018. Maria Clara deverá preparar o rascunho do projeto e fazer circular entre todos. É indispensável iniciar desde agora a busca de fundos. A tesouraria deve fazer uma estimativa de custos baseada na assembléia de 2012 no Brasil e começar a procura de fundos. Foram aventados como possíveis convidados estrangeiros o Pe. José Tolentino Mendonça, Pe. Juan Martin Velasco, Profa. Luce Lopez-Baralt, Prof. Bernard McGinn. Como convidados locais foram aventados Profs Eduardo Guerreiro Losso, Carlos Magalhães, Jimmy Sudário Cabral, Eduardo Gross, Walter Salles, Marco Lucchesi, Adélia Prado, Cleide Oliveira. Há que nomear um comitê científico (aceitam-se sugestões para os nomes que o comporão) e um comitê organizador (idem). Maria lembrou a necessidade de um acolhimento aos participantes, não apenas ao nível do congresso, mas também do conhecimento do Rio de Janeiro, indicando lugares onde a cultura acontece e as pessoas podem integrar-se mais a cidade.

c) Preparação de um encontro apenas do Brasil em 2017, procurando sobretudo localizar as pessoas que pesquisam teologia e literatura no Brasil. A cidade sede e o tema ainda estão a combinar .